

## Apresentação

O Dossiê *Literatura, cultura e formação de Leitores*, ora apresentado ao público leitor da *Letras em Revista*, é o resultado colhido no XII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, com a temática *Centro, Centros; Ética, Estética*, que ocorreu em julho de 2011, na cidade de Curitiba/PR, através da realização Simpósio *Leitura, cultura e formação de leitores*, que buscou discutir, a partir de diversos e múltiplos olhares e pressupostos teóricos, o processo de formação de leitores de literatura no Brasil, o que propiciou um fecundo debate em torno desse contexto que é continuamente desafiador para todos os agentes sociais envolvidos, tais como a escola, a família, e o mercado editorial. Dessa discussão, selecionamos textos representativos dessa multiplicidade de olhares que a questão leitura suscita na universidade, que busca cumprir seu papel não só como produtor de conhecimento como também de transformador realidades por meio da leitura.

Em *Razão e emoção nos atos de leitura*, Heidrun Krieger Olinto (PUC-Rio/CNPq) dedica-se à análise de um novo repertório teórico para os estudos literários, apontando para a copresença de aspectos cognitivos e afetivos na construção de conhecimento, que será focalizado o projeto de uma teoria da literatura hedonista idealizada por Thomas Anz (2002) que visa acentuar os efeitos afetivos provocados pelo encontro com literatura em diálogo com hipóteses elaboradas por Antonio Damasio (2000), ao questionar a dicotomia tradicional entre racionalidade e emotividade a favor de uma consciência integrada capaz de revitalizar a produção de saber, igualmente, no espaço disciplinar da comunicação literária.

O artigo *O retorno do viajante: dispersões e reencontros na leitura*, de Maria Helena de Moura Arias (UEL), pretende fazer uma análise sobre os percalços de certo leitor sugerido pelo narrador do romance *Se um viajante numa noite de inverno*, de Ítalo Calvino, o qual apresenta as dificuldades e as surpresas pertinentes a cada leitura. Ao delinear o trajeto desta trama, Calvino consegue a proeza de instigar uma discussão sobre as diversas perspectivas apresentadas pela ficção contemporânea.

Ilsa do Carmo Vieira Goulart (UNICAMP), em *Como nos constituímos leitores? Um estudo sobre o livro e as experiências de leitura*, busca compreender o envolvimento que ocorre entre o leitor e a leitura por intermédio do livro, cujo resultado aponta que a constituição de um leitor não se restringe, apenas, à aquisição da leitura e da escrita ou à sua dimensão decodificadora, mas antes e, em tal medida ao domínio dessa habilidade, estão os sentidos produzidos a partir das diversas experiências de leituras, propiciada por outro leitor e pela interação construída com e sobre a materialidade de um impresso.

Em *Leitura e formação docente*, Patrícia Kátia da Costa Pina (UNEB), discute as relações entre leitura, conhecimento e sociedade, a partir do enfoque descritivo, analítico e interpretativo de índices educacionais e das linguagens que coabitam o mundo contemporâneo e que se fragmentam, na Escola, em variadas disciplinas, as quais compartimentalizam o pensamento humano, afastando o aluno e o professor de uma desejada visão crítica do espaço simbólico e geográfico em que se inserem e que reelaboram no seu cotidiano, respeitando as rupturas reflexivas que lhes são impostas.

Girlene Marques Formiga (IFPB) e Francilda Araújo Inácio (IFPB), em *Textos literá-*

*rios em materialidades diversas: práticas de leitura para jovens leitores*, objetivam analisar os resultados de pesquisas relativas ao estado de Leitura e Leitores no universo escolar brasileiro, bem como discutir práticas de Leitura no Ensino Médio, especificamente voltadas à Leitura por meio de textos literários sob suportes diversos, com vistas à promoção de práticas significantes de Leitura entre o público juvenil.

Já o artigo *O inferno em animação*, de Gizelle Kaminski Corso (IFSC), apresenta uma análise da animação cinematográfica *Dante's Inferno [O Inferno de Dante]* baseada no jogo homônimo para videogame, desenvolvido e lançado pelas empresas *Visceral Games* e *Electronic Arts*, em 2010, e inspirados na *Divina Commedia*, do poeta italiano Dante Alighieri (1265-1321). Para efetuar essa análise, tendo em vista um “novo” emblema de leitores – ou seja, leitores destas e de tantas outras linguagens –, recorre à noção de “leitores, espectadores e internautas”, apresentada por Néstor García Canclini, e concepções de leitura de Ricardo Piglia, Daniel Pennac e Pierre Bayard.

Para finalizar o dossiê, Lígia Regina Máximo Cavalari Menna (UNIP), no artigo *A importância das revistas O Tico-Tico e Recreio para a história da literatura infantil e a formação de novos dos leitores* objetiva destacar a importância das revistas *O Tico-Tico* e *Recreio*, em distintos contextos, para o florescimento e solidificação da Literatura Infantil brasileira e a formação de novos leitores, sinalizando a primeira publicação, já no início do século XX, o interesse de uma nova massa urbana por bens comuns à industrial cultural.

Com a publicação desse dossiê, a *Letras em Revista* pretende contribuir para o debate em torno do fomento da leitura literária, no qual os artigos expostos apresentam contribuição significativa nos mais diversos aspectos que tal discussão suscita.

Boa leitura!!!!

Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)  
Profa. Dra. Patricia Katia da Costa Pina (UNEB)  
Organizadores